

A LOCOMOTIVA

Assignatura 800 reis por
mêz. Publicação semanal

Órgão dos interesses locais

Os artigos em sentido do
programma serão publi-
cados gratuitamente.

ANNO II

CUYABA' 8 DE ABRIL DE 1883

NUMERO 30

A LOCOMOTIVA

CUYABA' 8 DE ABRIL DE 1883.

Rebate falso.

A chegada do paquete pôz em completo alvoroço a quitanda...

Seis typos e os seus adjuntos formigavam por toda a parte, e assanhados, e faziam correr proxima mudança de politica?!

Já no domingo 1º do corrente a inveridica situação, órgão dos 7 peccados mortaes, publicara um telegramma que noticiava estar eminente a ascensão do partido conservador!

Esse brado, pôz a quitanda toda em alarma, e os desmiolados IN PECUNIIS AVIDI, passavam a uns e a outros. na chegada do paquete, a sua PEDRA...

Vendo, porém, que não erão accreditados, mudaram de tom; e então diziam que até Maio, o mais tardar seria certa a mudança politica!...

Para corroborar as suas falsas asserções, diziam que o Sr. Barão de Batovy não viera tomar posse da presidencia, porque receava a queda da politica liberal!...

Depois accrescentarão que o nobre Barão de Batovy ficara em observação; porque não queria administrar esta Provincia somente por um ou dois mezes?!

Não podem mais occultar o desespero em que estão, nem a

gana que os alimenta de implantar a anarchia em seu paiz natal?...

O despejo, a impudencia desse grupo, avido somente dos dinheiros publicos, tocam já ao maior descaro!...

Elles não dissimulam, não apparentam mais os seus desejos ambiciosos; elles o fazem publico, sem a menor reserva!

Todos os empregos provinciaes já estão distribuidos entre os famintos?!

O forriel quer ser o vice-presidente, diz elle, para fazer a reacção?!

Tal é a miseria do partido conservador, que suporta que um refinado tratante, um filante dos dinheiros publicos, que compron chacara a custa das patotas, e sem recursos fez concertos em sua propriedade de quantia superior a 3:000\$000, venha com o maior descaro se apresentar em publico e raso, e se aiga candidato á cadeira de vice-presidente?!

O tempora! o mores!

Aonde estamos e para onde vamos?!

Como a corrupção campêa impavidamente nos arraias conservadores, querendo marcar a dignidade de tantos homens honestos e honrados que fazem parte desse partido?!

Até onde irão ter as miserias dessa turma de bandidos, que só ambiciona o poder, para de-

lapidar os dinheiros publicos?!

E como contão certo que o presidente que lhes for enviado, será tão cynico, tam impudente, como foi aquelle que ainda hoje é o seu idolo?!

Por ventura, a não ser algum dos 7 typos, haverá alguem que tenha em pouco preço a sua dignidade e honra, para, no governo da Provincia, entregar-se a toda a sorte de vandalismo e depravação a que já estão acostumados os 7 peccados mortaes e os seus asseclas?

Não cremos e nem podemos acreditar; esperamos a realidade e então nos encontrarão de frente, em nosso posto de honra para arrancar a mascara aos assassinos da honra e da dignidade da Provincia...

Nos encontrarão na estacada para zurzir-lhe o azurrague que se costuma applicar aquelles que se afastam dos principios da honra e da dignidade, para chafurdar-se no lamaçal putrido dos bandidos!

Esperamos; não nos a medrontam assaltos, e nem hespanholadas.

Ou hão de governar com a moral e nos dictames da lei, ou lhes faremos sentir as duras verdades que se applicam aos filhos indignos da patria!

MOZAICO

Sociedade—amor á arte.
—Teve lugar na noite de 1º de

corrente a representação das comédias *Guerra Aos Nomes*, *O certo de Minas*, *Por causa de um algarismo*, *O Bezerra e o Tourinho*, no theatro desta cidade.

O espectáculo esteve bem animado desempenhando as figuras satisfactoriamente os papéis que lhes foram distribuídos.

Folgamos de consignar nas nossas columnas um voto de louvor áquelles que, para ver na devida altura o nosso theatro um dos mais importantes pontos recreativos que temos, muito se tem esforçado em melhorar internamente como actualmente se acha.

Posse de commando. — No dia 1.º do corrente, ás 11 horas do dia, assumio o commando do 21 batalhão de infantaria, o sr. major do mesmo batalhão Francisco Victor de Mello e Albuquerque.

Commando do piquete. — Acha-se commandando o piquete de cavallaria o sr. Tenente Joaquim Ferreira da Cunha Barboza em substituição do alferes Francisco José do Couto que a seu pedido foi exonerado.

Paquete. — Entrou no porto desta cidade no dia 2 do corrente, o vapor RIO VERDE da companhia nacional, trazendo as malas da côrte.

A seu bordo veio o desembargador nomeado para a relação desta capital, José da Motta de Azevedo Corrêa.

Jornaes. — Recebemos os seguintes:

Iniciador, Gazeta de Baturité, Liberal, periodico que se publica em S. Bento de Sapucahy, provincia de S. Paulo e Cruzada, organ da sociedade « Amor e trabalho » que se publica na côrte sendo redigido por uma commissão de intelligentes alumnos da Escola militar.

Agradecendo a visita que pela primeira vez nos fizeram os dous ultimos campeões do jornaalismo, seremos solícito em retribuir-lhes com o nosso pequeno periodico.

Anniversario. — A' 5 do corrente completou a idade de 66 annos a Exm.ª Sra. Baroneza de Poconé, concedendo n'esse faustoso dia da sua existencia liberdade ás suas duas escravas de nomes Justina e Teruliana, sem condição alguma.

Com a redempção dessas duas victimas do captivo, attinge a 23 o numero de escravos alferriados pela familia da respeitavel e veneranda Sra. Baroneza de Poconé.

Oxalá que tantos outros possuidores de escravos saibão como S. Ex.ª pôr em pratica o 6.º preceito da lei de Deos tão necessario para a extincção da escravatura entre nós.

Comprimentamol-a pelo seu feliz anniversario e pelo louvavel acto de philantrophia que o assignalou, o qual muito revela a bondade de seu coração.

Partida. — Com destino ao batalhão a que foi nomeado para commandar, seguiu no dia 4 do corrente, no vapor *Rio verde*, o Sr. Coronel José Thomaz Gonçalves, ex commandante do batalhão 21 de infantaria, aqui estacionado.

Almejamos-lhe feliz viagem. Lê-se no INICIADOR.

Rio Verde. — Este paquete, procedente de Cayabá, entrou em nosso porto antehontem a tarde, trazendo entre outros passageiros, O Exm. Sr. coronel Alencastro, que entregou a administração da provincia ao Exm. Sr. tenente-coronel Gal-

vão e o commando das armas ao Sr. brigadeiro Costa Pereira.

S. Ex. seguiu hontem no paquete *Rapido* com destino a côrte, sendo acompanhado por muitas pessoas que foram até ao Lardario no vapor *D. Constança*, em cuja bordo tocava a musica do 2.º batalhão de artilharia, e no *Novo triumpho*. — Desejamos-lhe feliz viagem.

Lê-se na *Gazeta de Baturité*:

Eis como, segundo pensa um escritor, devem ser as mulheres: « As mulheres devem ser como o sol, por que dá vida; porem, não devem ser como o sol, por que tem manchas.

Devem parecer-se como a lua que é a companheira inseparavel da terra; porem não devem parecer-se com a lua, por que tem muitas phazes.

Devem ser como balões, que sobem a os ares; porem, não devem ser como os balões, por que não se lhes pode dar direcção.

Devem ser como as obreias, por que servem para guardar os segredos: porem, não devem ser como as obreias, que andam na lingua de todo o mundo.

Devem ser como o vidro, que nada esconde de que tem dentro; porem não deve ser como vidro, que é muito fragil.

Devem ser como os espelhos, por que sempre dizem a verdade; porem, não devem ser como os espelhos, por que nem todas as verdades se devem dizer.

Devem ser como a areia, que é subtil; porem, não devem ser como a areia, que não pode servir de base para edificios solidos.

Devem parecer-se com vinho por que tem espirito; porem, não devem parecer-se com o vinho, que transtorna o juizo da gente.

Devem cultivar a leitura, por que recreia o espirito; porem, não devem cultivar a leitura, por que quasi sempre escolhem movellas que deitam a perder o bom gosto e lhes estragam os costumes. »

A PEDIDOS

Debiques.

Certo negociante lendo nas beoticas da SITUAÇÃO de 1º do corrente a palavra SANDEU, dice com certo sorriso ironico:

—Se não é pulha de 1º de Abril, o BROCTO quiz applicar o termo sandeu ao heróe barão João de Pinho, porque, não conheço outro á quem melhor possa caber esse nome . . .

E tanto assim é, que o barão apenas anda com dous pés *per miraculum Dei*, pois as suas acções, a sua linguagem, o seu procedimento social são os do mais consumado sandeu . . .

E se não vejão um typo des ses, que por ahi anda pelas ruas, conhecido pelo nome de *Bobo cheira-cheira*, que segundo o vulgo, é filbo espurio do barão João de Pinho . . .

Eis uma lembrança que indica bastante espirito d'esse negociante . . .

Accrescentou ainda: o tal barão só não é sandeu para as velhacadas; por exemplo:

Tomar a certa pessoa a quantia de dous contos de reis por emprestimo, pagavel a dois mezes, e expirado esse praso, o credor mandou ou foi procurar o seu dinheiro; o barão então dice-lhe com a mais *simploria ingenuidade*, ainda não está vencida a letra, . . .

O capitão, credor da quantia, responde-lhe, mas o emprestimo fôra feito por dous mezes! . . .

O barão retorquiu-lhe porem passei por *consciencia minha*, a letra pagavel a dous annos! . . .

Eis ahi uma que merecerá outro qualificativo porem nunca o de sandeu! . . .

Com os sapatos podres, tere-mos duas, que mostram evidentemente, que o homem diz muitas sandices, mas em materia de negocio, é o mais refinado tratante, concorda em genero, numero e caso com os seis, q' com elle completa o numero dos 7 pyppes! . . .

Que velhacos que são esses 7 peccados mortaes! . . .

Ainda ha muitas desse *grande heróe!*

O FORRIEL receando que lhe roubassem a *pomba preta*, mudou-a da rua de S. Bededicto, e levou-a para o Bahú . . .

Os meunins da CANDINHA estão em procura do cortiço, pois pretendem caçar a *pombinha preta* . . .

Se tal acontece, o nosso forriell andarão loucamente pela rua como não ha muito andou pela rua do Campo, quando a *pombinha*, vendo-se sem dinheiro, e o forriell, que então andava na LISSEIRA e não lhe dava o sustento, mandou-o a *fava*: . . .

E o misero, cortava ruas e beccos, e entrava pelos fundos da casa, até que, enfim, a coitadinha, deixou-o entrar, para não vel-o tanto *churimngar*.

Coitado do forriell

Coitado d'elle,

Se lhe furtão a POMBA

E ainda dão n'elle . . .

Ficará o coitado

De amor machucado . . .

Diz o FOLLE FOLLY, que, quem tempera e aduba as correspondencias de CORUMBA', assignadas pelo Cazuzu, é o famoso *gatosinho*; quem escreve a *maxirada*, é o *nhô-nhô maxixe*, e quem inven ta as VERDADES, e ARROCHA os periodos, é um CELEBRE brasileiro improvisado, heróe d'entre os heróes, heróes das maiores bandoleiras, q' renegando a sua nação, quer impingir-se como BRASILEIRO . . .

Que droga, é a tal ROCHA! . . .

—Um curioso perguntou alguem, quem é o *escrevinhador da Situação* actualmente?

—Pois não sabe, responderão-lhe que é o *joven dos dous amores* . . .

—Mas quem é essa entidade?

—Ora, é o VELHAQUINHO . . .

—Peior ainda não conheço . . .

—E' o grande autor do *fiasco* . . .

—Ainda não posso advinhar . . .

—E' o *nhô-nhô do fiasquinho* . . .

—Continuo na escuridão . . .

—Pois meu caro, vá por ahi, e indague se o que ainda lhe vou dizer não for sufficiente para descobri-lo.

—Esse MOCINHO dengoso, é um joven, que andou lá pelos céo *côr de rosa*, e depois passou-se para o céo *plumbeo*, e d'ahi foi habitar no céo *tenebroso*, onde condiz a sua existencia com a morada.

E ahi como sonhador que é, alimenta-se do passado, entrega-se incaidosamente do presente, e sonha no futuro . . .

—Se com essas explicações não poder descobrir o MENINORIO vá ao forriell, de quem é MUITO amigo e TAMBEM do NOIVO GATOSINHO, que saberá não só o nome como as ARTIMANHAS desse *pai-sinho* da vida . . .

A proposito; o *gatosinho*, segundo dice, a LOCOMOTIVA, não é então mais candidato?

Pelo contrario, responderão ao interrogante é e será sempre candidato; somente mudou de desejo, isto é, passou de um impossivel á outro...

Pois o barão que já conhece o FILANTE, e sabe que o pobre diabo está á tocar em vento, isto é na quebradeira, sem EIRA, nem beira e nem ramo de figueira não cahe nessa, entregando o cofre á esse MENINORIO, tão ex perio, como é um *gatosinho*; e assim ficará esse bom filho, sem a teta, como tem vivido ahí pelo mundo a ROER AS UNHAS; um verdadeiro parasita...

O *forriel*, que se comprazia tanto, quando, aos domingos, em suas *garrulas* beoticas, feria este ou aquelle, agora, que a LOCOMOTIVA tomou-o á sua conta para escovar-lhe a pelucia; mostra-se todo raivoso e zangado, com cara de QUEM NEGOU MISSA AS ALMAS, pensando tal vez, que com tal CAERANCA será um espantalho de crianças.

Pobre FERRIEL... outrora tão ANCHO com as suas *garrulices* domingueiras, mostrava-se garbosamente as 2.^{as} feiras á seus beocios, procurando inculcar-se de alguma cousa; hoje o gralha da fabula vê-se desorientado, porque tem-se-lhe arrancado as pennas com que se ornava e enfeitava-se no meio dos pavões!

Por quantas decepções tem passado esse pobre de espirito?

Além da falta de sabão, pensa que a LOCOMOTIVA a intimar a nobreza e a fidalguia como homem de importancia, e assim ia pelas lojas caloteando os pobres lo-

gistas, que, talvez, receando ser o alvo de seus debiques, sujeitavam-se a supportar esse importuno caloteiro, que assim ia passando uma vidinha folgada, regalada e milagrosa...

Agora que se lhe tem posto a calva á mostra, não se animará mais a continuar em suas traficancias.

Um gordo conservador, por occasião da partida da paquete, dilice no porto, que não desejava que o seu partido subisse ao poder, por que a fome, que devorava a muitos de seus correligionarios, iria causar grandes e graves prejuizos a seu partido, isto é, aos verdadeiros conservadores?!

E que esses cujos erão a vergonha do partido, q', erão aturados por que delles se precisava?!

Dizem por ahí que o *gatosinho* seguiu no paquete com destino á Corumbá.

Seria bem conveniente que conservassem alli essa droga, q' nenhuma falta faz por aqui.

Creio que alguem muito estimaria que tal acontecesse, por que ficaria livre desse parasita que com todo o cynismo, não ponco lhe tem arrancado da gaveta, bem apesar do amply-trião.

O *gatosinho* foi acompanhado até o porto do embarque pelo seu amicissimo *forriel* e o incomparavel tribuno quitandeiro.

Alguem que os vio passar, lá no porto, dice: Oh! QUEL BEAUTREIG DE BAUETS!...

Então sr. *Folle folly* os conser-

vadores são todos homens de bem, e os liberaes safados, segundo o seu conceituado bea-tunto (!!!)

Invertamos a ordem natural da sua asserção, perguntando-lhe:

Os liberaes venderão sapatos podres?

Os liberaes são os amigos das patotas, e só vivem a custa dos cofres publicos?

Forão os liberaes que devorarão os cento e tantos contos de saldo nos cofres provinciaes?

Forão ainda os liberaes que delapidarão fortunas de viuvias, introduzindo-se em casa d'ellas, como protectores?

Basta por esta vez, fique sabendo, que o qualificado de safado pertence por direito aos sete de seus amigos, conhecidos por typões, e a outros como taes, inclusive s. m., que é um dos que mais merece esse qualificativo.

ANNUNCIO

OURIVES

O abaixo assignado participa ao publico e especialmente aos seus freguezes, que mudou a sua officina de ourives da antiga casa da Camara municipal onde se achava, para a do finado João de Cerqueira Galdas, na rua de Antonio João, que fica nos fundos da casa commercial dos Srs. Pinho & Valle (esquina.)

Cuyabá 7 de Abril de 83,
André Lazany